



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 21(vinte e um) de maio do ano de 2024(dois mil e vinte e quatro). -----

Às dez horas do dia 21(vinte e um) de maio do ano de 2024(dois mil e vinte e quatro) sob a Presidência em exercício do Vereador Douglas Serafim Felizardo e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: **Adeir Novaes, Atila Monteiro de Campos Motta, Caroline Midori da Costa Silva, Davi dos Santos Souza, Douglas Serafim Felizardo, Jean Carlos Corrêa Estevão, Joao Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Miguel Fornaciari Alencar, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Ruy Sergio França de Oliveira e Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro.** Havendo número após segundo chamada regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Sessão do dia 16/05/2024. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART.71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA: 16/05/2024; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADOR DOUGLAS SERAFIM FELIZARDO - OUTORGADA: SENHORA GABRIELLA BESSA DE FIGUEIREDO SILVA; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS - AUTOR: VEREADOR JEAN CARLOS CORRÊA ESTEVÃO; OUTORGADA: SENHORA CAROLINA LUZ UTRINI FONTES; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADOR MIGUEL ALENCAR - OUTORGADA: POLÍCIA CIVIL – PCERJ DA 126ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE CABO FRIO; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADOR THIAGO VASCONCELOS LEITE PINHEIRO - OUTORGADA: EQUIPE DA CASA DO EMPREENDEDOR; TRIBUNA LIVRE – ART. 187 DO REGIMENTO INTERNO, REPRESENTANTE: SENHORA GABRIELA VIANA DE SOUZA SILVA PSICÓLOGA PERINATAL - ASSUNTO: CAMPANHA NACIONAL MAIO FURTA-COR NA CIDADE DE CABO FRIO; PROJETO DE EMENDA ADITIVA: 0001/2024 - MIGUEL ALENCAR, DISPÕE SOBRE EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 0064/2024, QUE DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO FUNDO SOBERANO DE CABO FRIO – FSCF E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE EMENDA SUBSTITUTIVA: 0003/2024 - MIGUEL ALENCAR, DISPÕE SOBRE EMENDA SUBSTITUTIVA AO PROJETO DE LEI Nº 0064/2024 QUE DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO FUNDO SOBERANO DE**

CABO FRIO – FSCF E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **VETO: 0085/2024 - MAGDALA FURTADO**, DISPÕE SOBRE VETO PARCIAL AO PROJETO DE LEI Nº 021/2024, DE AUTORIA DA VEREADORA ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, QUE CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL ARTÍSTICA E CULTURAL CANTA CABO FRIO, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO. (OFÍCIO/GAPRE - CM Nº 142/2024); **PROJETO DE LEI: 0095/2024 - ÁTILA MONTEIRO DE CAMPOS MOTTA**, DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DA PRAÇA CENTRAL DO CONJUNTO HABITACIONAL MONTE CARLO (MINHA CASA, MINHA VIDA) COMO "FRANCISCO DOS ANJOS RANGEL"; **PROJETO DE LEI: 0097/2024 - THIAGO VASCONCELOS LEITE PINHEIRO**, INSTITUI A SEMANA MUNICIPAL DO DIREITO NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. Terminada a leitura do Expediente o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Jean Correa Estevão**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse, que desde o início de seu mandato vem pedindo pavimentação para as ruas Carlos Gomes e Olegário Vicente, destacando que fora feito apenas uma "maquiagem" no local e que por conta das últimas chuvas o problema continuava. Em seguida falou sobre a importância de que fosse colocado um semáforo na rua Wilson Mendes, frisando que não era possível fazer a travessia no local e que uma passarela também resolveria o problema. Em seguida disse que havia pessoas passando fome, em virtude da falta de pagamento de salários e mostrou áudio de uma funcionária, que desesperada lamentava que a prefeita faria uma festa para a equipe da Enfermagem, em detrimento dos que não tinham o que comer. Disse em seguida, que a prefeita era irresponsável e que não pagara o salário nem mesmo aos Agentes de Serviços Gerais e que, a mesma deveria ter a dignidade de realizar tais pagamentos. Em aparte o Vereador Josias Rocha Medeiros disse que, no dia anterior houvera publicação em rede social da festa realizada para a Enfermagem, o que configurava uma covardia para com os que se encontravam sem pagamento. Disse que, muitos tinham dois meses de salário para receber e ainda, que não estava afirmando que a Enfermagem não merecia a festa, mas, que os funcionários demitidos e sem receber os salários estavam passando necessidade. Retomando ao seu discurso, o Vereador Jean Corrêa Estevão disse que, a prefeita deveria tomar vergonha e proceder os citados pagamentos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da palavra, o **Vereador Miguel Alencar**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que, todos aguardavam a solução da prefeita para o pagamento dos quatrocentos funcionários demitidos. Observou, que no dia anterior o médico ortopedista Dr. Francis fora afastado de seu cargo, sob a alegação de que o mesmo estava fazendo política de oposição, o que não fazia sentido. Disse que, os que não se alinhavam com a política da prefeita significava ser de oposição e que aquele fato era assustador. Em aparte o Vereador Jean Correa Estevão disse que, os cidadãos demitidos que procuravam o RH para entrar com o processo de pagamento sempre eram surpreendidos com a notícia de que nada poderia ser feito por que não havia sistema. Também em aparte, o Vereador Luís Geraldo Simas de Azevedo disse, que conversara com o Dr. Francis e que o mesmo fora afastado por que propuseram a ele que quebrasse seu juramento de médico e selecionasse as pessoas a serem atendidas. Disse que graças a Deus aquele crime não fora cometido. Também em aparte, o Vereador Josias Rocha disse, que tentava

marcar reunião na Secretaria de Saúde e que pretendia que todos os vereadores estivessem presentes. Disse que era importante que houvesse mais médicos com o caráter do Dr. Francis na rede de saúde e que, o fato de os funcionários continuarem sem salário era um prenúncio do que estava por vir. Retomando ao seu discurso, o Vereador Miguel Alencar disse que a Casa deveria ter uma cobrança um pouco mais acirrada, visto que era inadmissível que houvesse pessoas passando necessidade por conta da falta de pagamento. Disse ainda, que havia uma propaganda falsa através das redes sociais apresentando grandes feitos do atual governo, mas, que o povo sabia que apesar de não faltar dinheiro pouco estava sendo feito no município. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da Tribuna o **Vereador Davi Souza**, que inicialmente procedeu as saudações de todos. Em seguida afirmou que as quatrocentas demissões das pessoas que trabalharam o mês de abril, até aquela data não haviam recebido. Prosseguindo enfatizou que, havia outra denúncia de que mais trezentas pessoas haviam sido demitidas, com isso entrara com representação no Ministério Público, para coibir aquela maldade. Disse, que muitos estavam sem rumo, em decorrência de que contavam com seu salário. Disse que, tal procedimento era coisa de governo “caloteiro”[sic]. Disse ainda, que houvera servidor da Educação que levava spray de pimenta na cara[sic] o que era inadmissível, visto que os direitos dos trabalhadores estavam sendo negligenciados. Disse, que contava com a justiça e que estava certo de que tais direitos seriam preservados. Afirmou, que era ponto obrigatório do Governo de José Bonifácio o acerto das contas da prefeitura e que fora feito um grande trabalho de ajuste das contas. Disse que após a saída do atual governo o legado ficaria para os novos governantes que deveriam resolver aquele problema, assim, deixava a crítica e o alerta com relação ao mandato de Magdala Furtado. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente Miguel Fornaciari Alencar conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. NESTA ETAPA FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE EMENDA ADITIVA: 0001/2024, PROJETO DE EMENDA SUBSTITUTIVA: 0003/2024, VETO: 0085/2024, PROJETO DE LEI: 0095 E 0097/2024. FOI RETIRADO O REQUERIMENTO: 0066/2024. FORAM APROVADAS AS INDICAÇÕES: 0009, 0010, 0139, 0156, 0182, 0210, 0267, 0290, 0307, 0320, 0379, 0415, 0416, 0417 E 0418/2024. FORAM APROVADAS AS SEGUINTE MOÇÕES: 0075, 0076 E 0077/2024. A seguir o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o **Vereador Átila Motta**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida discorreu sobre proposição de sua autoria dispondo sobre a denominação da Praça Central do Condomínio Monte Carlo com o nome de Francisco dos Anjos Rangel, que fora presidente de seu partido político. Após teceu elogios ao Secretário Bruno Alpacino pela participação na CPI da Saúde, ocorrida no dia quinze de maio, onde o mesmo demonstrara as ações realizadas pela Secretaria de Saúde com a utilização dos cinquenta e cinco milhões oriundos do Ministério da Saúde. Após, agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Thiago Vasconcelos**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida teceu comentários sobre a área da praia das Conchas onde foram retirados os quiosques, enfatizando a necessidade de que houvesse Audiência Pública para discutir o destino daquela área. Disse que, era inadmissível que houvesse prioridade na preservação do local. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Josias Rocha Medeiros**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que havia proposta de instalação de um parque aquático no local e que era

imprescindível que todas os preceitos legais de preservação ambiental fossem observando, em decorrência de que aquele era um local de APA, Área de Proteção Ambiental. Assim concordava com a instauração de Audiência Pública para a discussão daquela questão com a sociedade civil organizada. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.